

# Eixo Capital



**SUZANO ALMEIDA (Interino)**  
suzanoalmeida2@gmail.com  
Colaborou Arthur de Souza

## Doyle: Um deslize, mas não para tanto

Nome importante da história da comunicação do Distrito Federal, o agora ex-presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) Hélio Doyle lamentou ao **Correio** sua demissão da estatal, mas se mostrou sem mágoas pelo episódio. "Entendi que havia, por um deslize meu, causado constrangimento ao governo. Achei melhor deixar o cargo. Na verdade, não acho que era motivo para tanto, mas não cabia a mim avaliar", ponderou.

Hélio pediu demissão da EBC após conversa com o ministro da Comunicação do governo federal, Paulo Pimenta, depois de ter repostado uma publicação que ofendia apoiadores de Israel, que atualmente se encontra em guerra contra o grupo terrorista Hamas.

Para Doyle, o projeto de uma comunicação pública ainda necessitará de muito trabalho. "Fiquei frustrado por interromper um projeto ao qual estava me dedicando, a construção da comunicação pública no Brasil. Ainda há muito a fazer para que isso se torne realidade."

Joedson Alves/Agência Brasil



Veterano no mercado, o ex-presidente da EBC afirma que ainda não é hora de pendurar as luvas. "Não tenho planos ainda. Mas tenho de trabalhar, em nome de minha saúde mental e das finanças", concluiu.

Reprodução/Redes Sociais



## Ainda não é hora

Lançada como pré-candidata ao Palácio do Buriti pelo próprio governador Ibaneis Rocha (MDB), a atual vice-governadora Celina Leão (PP) diz que ainda não está pensando nas eleições de 2026. Esta semana, o herdeiro político do clã Roriz, Joaquim Roriz Neto (PL), teve seu nome aventado como possível vice na chapa da leoa. Entretanto, a informação de bastidor foi logo rebatida por ela. "Tenho o maior respeito pela família Roriz, mas ainda não estou pensando em nomes. Nem mesmo no meu próprio nome. Eu acho que antecipar em quase quatro anos a eleição, em vez de cuidar da cidade, e priorizar apenas um projeto político", rechaçou. "Não me coloco como candidata. O governador Ibaneis deve vir ao Senado e tudo indica que eu ao governo, mas tudo é um projeto de grupo. Precisamos conversar com todos primeiro."

Celina Leão foi chefe de gabinete da mãe de Roriz Neto, a ex-deputada federal Jaqueline Roriz, e apadrinhada pelo ex-governador Joaquim Roriz nas eleições de 2010 para a Câmara Legislativa.

Procurado, o deputado Joaquim Roriz Neto também desviou do assunto. "Minha preocupação, nesse momento, é com o meu mandato", disse.

## Outubro Rosa no Gogó

No mês de conscientização e combate ao câncer de mama, o gabinete da deputada distrital Dayse Amarílio (PSB) resolveu soltar a voz durante evento na Câmara Legislativa, ontem. Do som de Maria, Maria, de Milton Nascimento, a parlamentar aproveitou o "The Voice CLDF" para buscar sensibilizar o governo e as mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce e da necessidade de ter dentro dos quadros da Secretaria de Saúde (SES-DF) mais profissionais.

Segundo dados levantados pela equipe de Dayse, em toda a estrutura da SES-DF são apenas 18 mastologistas para toda a população.

Reprodução/Redes Sociais



Fernando Veloso/ASCOM/TRE DF

## Desafio e baixa abstenção

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), desembargador Roberval Belinati, participou, na quarta-feira, de almoço da Fecomércio com diversos empresários do setor produtivo. A cerimônia contou ainda com a presença do senador Eduardo Gomes (PL-TO), Fábio de Carvalho, conselheiro da federação, e o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio.

Aos presentes, durante o encontro, Belinati ressaltou os desafios que a Justiça Eleitoral local. "O DF teve a menor abstenção nas eleições gerais e foi o campeão do Brasil em número de votos nas eleições dos conselhos tutelares. Isto se deve muito ao apoio e à mobilização dos setores produtivos da capital federal."



## À QUEIMA-ROUPA HERMETO,

relator da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa



Minerlino Junior/CB/D.A. Press

"No meu relatório, muita justiça será feita. Temos responsáveis, que serão julgados de forma técnica"

**O senhor comentou que não indicará ninguém que não foi ouvido na CPI. Pensa em convocar algum nome da lista da CPMI?**

Não sei se o Congresso trabalhou da mesma forma que a CPI. Na minha concepção, o relatório da CPMI foi bastante político e entrou em uma guerra ideológica. Estou prezando pela total imparcialidade. Não vamos chamar mais ninguém. Nosso calendário já está fechado e o último depoente será ouvido no dia 16 de novembro.

**Sobre o relatório, qual deve ser a punição de nomes considerados "grandes"?**

Nosso relatório está bastante técnico, estamos com um corpo de delegados, agentes e escrivães, que estão, desde a primeira oitiva, ajudando a gente. São eles que vão indicar por quais crimes cada um pode ou não ser enquadrado. Não vamos nos basear pelo viés político e que não quer entrar nessa guerra entre esquerda e direita. Vou me atentar apenas no que colhemos de provas.

**A CPMI apenas citou o nome de Ibaneis, em seu relatório. Qual é o pensamento da CPI sobre o governador, em relação aos atos antidemocráticos?**

O governador Ibaneis,

na minha concepção, não tem nada a ver com os atos. Ele delegou as funções, como sempre fez. A SSP é uma das responsáveis, tanto pelos atos quanto pela não retirada do acampamento do Exército. Para mim, ali foi o grande embrião do que aconteceu naquele 8 de janeiro. Este é o meu pensamento. No meu relatório, o governador nem deve ser citado. Agora, se meus colegas irão concordar ou não, é outra história.

**Já que estamos nos aproximando do fim da CPI, quais ensinamentos e lições o senhor tira desse longo período?**

Nossa CPI foi longa. Começou pouco tempo depois dos atos. O maior ensinamento foi o de não julgar de forma tendenciosa e ter um tempo suficiente para fazer as análises. Muita gente foi acusada de forma injusta. No meu relatório, muita justiça será feita. Temos responsáveis, que serão julgados de forma técnica. O maior erro, no dia 8, foi a falta de efetivo policial. Aqueles policiais que estavam na linha frente, considero que foram vítimas da falta de planejamento do alto escalão, tanto da Polícia Militar quanto da SSP e do GSI.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**ENERGIA /** Aumento de 9,95% na tarifa passa a valer a partir de amanhã. Consumidores criticam medida definida pelo governo e especialista dá dicas de como sentir menos no bolso, os efeitos dessa mudança

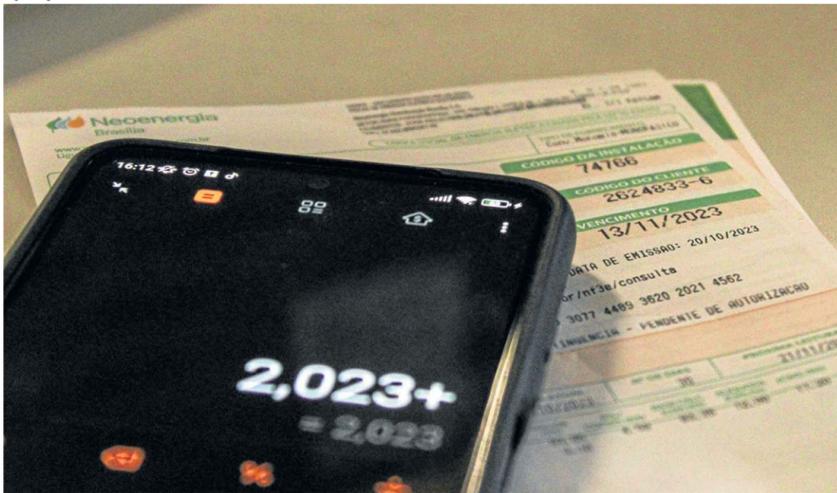
# Conta de luz tem novo reajuste

» LUIS FELLYPE RODRIGUES\*

Os brasilienses não se mostraram nada satisfeitos com o anúncio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), na terça-feira. De acordo com as informações divulgadas pela Aneel, a partir de amanhã, a energia elétrica, na capital, ficará mais cara devido ao Reajuste Tarifário Anual. Para a maior parte dos clientes, aqueles que tem residências em áreas urbanas ou rurais, o aumento médio será de 9,95% a mais. Aqueles de consumo em alta tensão, como indústrias de médio e grande porte, a variação será de 7,78%.

Para o proprietário da lanchonete Vitamina Central, na W3 Sul, Clóvis de Carvalho, 59 anos, o valor da energia ainda é muito alto. "Por mais que eu tente economizar, o valor é um absurdo. Eu tenho vários equipamentos elétricos aqui na loja, na última vez, minha energia veio de R\$4.200", conta. Ele ainda fala que, por conta disso, até o cliente sofre, pois ele não consegue reparar os alimentos por um preço mais baixo. "É por isso que muitas lojas fecham, você tem que vender um absurdo para conseguir se manter. Eu sou dono da lanchonete há 30 anos, e está cada vez mais difícil", completa Carvalho.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



**Aumento é mais um fator econômico que pesará no bolso do consumidor, a partir de amanhã**

O dono da lanchonete relata que tentou fazer um convênio com uma empresa de placas solares para tentar diminuir os gastos, mas até agora não obteve sucesso. "Com esse novo ajuste, minha conta vai aumentar quase R\$ 400. Isso é um problema muito grande, pois eu poderia investir em outro lugar esse valor mensal", menciona. Ele conta que esse é um dos motivos para

não aumentar o número de funcionários e o tamanho da loja. "O reajuste pode não parecer nada, mas quando somado com o valor do aluguel, com os funcionários e outras despesas, isso pesa bastante", finaliza.

Outro consumidor que demonstra insatisfação com o aumento, é o estudante Luiz Felipe Pereira, 19, morador de Ceilândia. "Ao todo, na minha casa

moram 5 pessoas, e a conta varia de R\$ 200 a R\$ 250. Dessa forma a mudança tende a prejudicar, pois o gasto é inevitável e temos outras coisas para pagarmos. O nosso aumento vai ser no mínimo de R\$ 20, valor que já ajudaria na água", destaca.

O estudante conta que sua família tem hábitos de economia. "Nós aproveitamos o fator calor e estamos tomando



**Com esse novo ajuste, minha conta vai aumentar quase R\$ 400. Isso é um problema muito grande, pois eu poderia investir em outro lugar esse valor mensal"**

**Clóvis de Carvalho,**  
empresário

banho gelado, isso ajuda um pouco na economia." Ele conclui dizendo que os ventiladores da residência só são utilizados quando realmente necessário, e não costumam deixar luzes e aparelhos ligados em cômodos onde não tem ninguém.

**Mau uso**

Além dos reajustes que

acontecem na tarifa, a conta de luz pode chegar a um valor ainda maior, caso o consumidor cometa erros na hora de utilizar a energia. O presidente da Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco), Bruno Herbert, destaca que é necessário manter um consumo consciente a longo prazo para obter os efeitos. "Quando mudamos atitudes cotidianas, o consumo de energia reduz e diminui o valor da conta, ajudamos na preservação ambiental e ainda aumentamos o tempo de vida dos recursos não-renováveis", explica.

Para o especialista, algo que vai ajudar a diminuir bastante o consumo, é a substituição das lâmpadas incandescentes, para as de LED ou fluorescentes. "O consumo destas lâmpadas é mais eficiente. Gastam entre 60% e 80% menos energia que as incandescentes", relata. Hebert também recomenda que, em relação ao uso dos ar-condicionados, os consumidores devem manter o aparelho ligado e com a temperatura equilibrada, assim evitando o sistema de trabalhar mais para refrigerar o local. "No verão, o ar-condicionado pode representar 1/3 da conta de energia de uma residência", alerta.

\*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida